



Aos 11 (onze) dias do mês de dezembro de 2024, os membros do Conselho Municipal de Alimentação Escolar reuniram-se de maneira híbrida na Sala de formação da SEMED para a 10ª reunião Ordinária de 2024, estando presentes os Conselheiros: Andrey Francisco Ramos, Barbara Princival Cordeiro (on line), Fabio Miguel Claudino Pereira, Maria Rita Janiski das Chagas, Samia Leiza Alves Dornelles (on-line) e como convidados: Maria Helena Guedes Tetu, Tiago José Pereira, Bernadete Maria Rendoki e Beatriz Joana Rendoki. Tendo como pauta: 1- Aprovação da ata 13/11/24; 2- Relatório de visitas; 3-Outros assuntos.

O Presidente do Fábio Miguel Claudino Pereira inicia a 10ª reunião ordinária de 2024, fazendo a leitura da convocação e pauta da reunião, na sequência pergunta se todos receberam e leram a ata e se alguém tem algum apontamento. Ninguém se manifesta. A ata é aprovada. O Presidente Fábio pergunta se teve algum ofício recebido, a Secretária Néia informa que não, somente um e-mail sobre a mudança de local do Conselho e pedindo autorização para fazer a mudança do armário de arquivo do CAE. O Presidente Fábio informa que a Sede do Conselho ficava dentro da SEMED e agora com uma decisão junto a Secretaria e Conselho de Educação foi para um novo endereço. A Secretária Néia informa que fica na Rua Zacarias Alves Pereira, nº 92, nos fundos do CEMAEE Helen Keller. O Presidente Fábio coloca que foi perguntado à ele quanto a mudança e ele respondeu que gostaria de trazer para o Conselho para que não ficasse uma decisão somente dele, mas como a Secretária Néia é quem cuida dos 3 (três) Conselhos, ela já teve que aceitar a mudança porque não tinha sentindo ela ficar lá e as coisas do CAE aqui, então para facilitar também o trabalho dela, teremos que aceitar a mudança. Antes de seguir para a pauta do relatório de visitas o Presidente Fábio apresenta os convidados: Thiago que trabalha na Secretaria de Agricultura e faz parte da Associação de Moradores da Roça Velha, Bernadete que é a primeira Secretária da Associação e a Beatriz que é a atual Presidente da Associação de Moradores da Roça Velha, irão falar sobre a Escola Carlos Gomes, assim que for aberto a pauta. O Presidente Fábio segue para a leitura do relatório de visitas que foram realizadas no dia 13 de novembro nas Unidades: Escola Municipal Olavo Bilac; CMEI Quero- quero Aprender; Escola Municipal Celestina S. Foggiatto; Escola Municipal Irmã Dulce; CMEI Baú de Fantasias; Escola Municipal Aníbal Ribeiro Leal. A Convidada Maria Helena coloca que em relação as etiquetas de armazenamento irá solicitar que a supervisora registre um treinamento com as funcionárias. O Presidente Fábio coloca que houve uma reclamação em relação à touca usada pelo Conselheiro. A Secretária Néia relata que no dia da visita acabou esquecendo de levar as toucas descartáveis disponibilizadas ao CAE e quando chegou na Escola Olavo Bilac, solicitou para a Diretora e a mesma acompanhou até a cozinha e solicitou para a funcionária que cedeu as toucas descartáveis para os Conselheiros, o Conselheiro Ademar estava usando uma touca de lã, por isso se recusou a colocar a touca descartável por cima. A convidada Maria Helena coloca que o uso da touca é obrigatório, então a Diretora da Unidade, como responsável, fez o relato para a Divisão de Merenda. Sobre o check list usado nas visitas, possui algumas perguntas e opções de respostas que podem gerar dúvidas na hora de preencher então o Presidente Fábio sugere que seja reformulado/adequado. Seguindo a pauta o Presidente Fábio pergunta para a convidada Maria Helena, como que está a questão do próximo chamamento para a agricultura familiar, visto que o contrato vence em fevereiro. A convidada Maria Helena coloca que o chamamento para contratação da agricultura familiar foi aberto no início de outubro e está em tramitação, é um

processo um pouco demorado mas está andando e está sendo cobrado e acredita que saia no início de janeiro a publicação do edital que ficará 20 dias aberto. Dando sequência a reunião o Presidente Fábio passa a palavra para os convidados da Associação de moradores da Roça Velha. O convidado Thiago coloca que na Escola Rural Carlos Gomes, já faz algum tempo que estão sofrendo com a falta de água, a Escola não possui um poço próprio, ela usa a água do poço da igreja, só que a demanda vem aumentando, hoje são 320 alunos na escola e o poço não está mais dando conta, em época de estiagem ou quando tem algum evento na igreja, o poço não é o suficiente, já foram colocadas caixas d' água mais mesmo assim o custo fica alto para a Prefeitura porque precisa levar água de caminhão pipa, já houveram vários pedidos protocolados para resolver essa situação, o último ponto da Sanepar fica à 4 km, teria que fazer um poço artesiano. A convidada Bernadete relata que o local é difícil de encontrar água, já foi furado no pátio da Escola um poço com 200 metros, mas não havia água. Já foram perfurados 3 poços em uma região mais para baixo, mas nunca foi apresentado para a comunidade porque não é usado daquela água, uma das resposta foi que o poço não seria o suficiente para a demanda da região, seria para a Escola e para a comunidade, e as respostas que mandam é que tem um projeto e que no futuro será instalado, mas na Escola os pedidos são desde 2018, teve um outro ofício encaminhado para a Secretária de Educação e também para o Meio Ambiente, solicitando que fosse instalado as tubulações para distribuição de água do poço artesiano que fica a 500m da Escola antes da conclusão das obras de pavimentação da rua, que foi recentemente pavimentada, mas ainda não houve retorno. A Convidada Beatriz acrescenta que o problema é sempre remendado, colocaram umas caixas d' água que o caminhão pipa leva, são só situações paliativas, mas o problema só está aumentando. A convidada Maria Helena coloca que sempre falta água, a Diretora avisa e é solicitado para a Risotolândia enviar hotbox com água para cozinhar. Os moradores colocam que as situações são resolvidas paliativamente e que querem uma solução definitiva, porque a cada ano com o aumento da população, vai se agravando, e já houve casos de ser solicitado para os alunos levarem garrafa pet com água para a Escola. O Presidente Fábio acrescenta que o Conselho pode fazer também um ofício para ver qual é o projeto e qual o prazo de execução e ajudar a reforçar o pedido para que tenha água da Sanepar na Escola. A Conselheira Rita pergunta se as empresas de alimentação escolar continuam o ano que vem? A convidada Maria Helena coloca que o pregão está na fase final, continua a Objetiva e a Risotolândia, mas um lote das Escolas que é atendido pela Risotolândia passará a ser atendido pela Objetiva, e o lote 6 continua suspenso, por isso foi pedido o aditamento do contrato da Risotolândia por mais 5 meses. O Presidente Fábio pergunta se mais alguém gostaria de colocar algo. A convidada Bernadete diz que fez uma ata e pede para fazer a leitura e que todos assinem, assim foi feito. Nada mais havendo para tratar, o Presidente agradece a todos e encerra a reunião.

Eu, Valdinéia Santos de Lima, lavrei a presente ata que depois de aprovada será assinada pelo Presidente Fábio Miguel Claudino Pereira.

